

**AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS
DURANTE A PANDEMIA****BRUM, J.¹; RAMSEIER, L.¹; BITTENCOURT, Z. A.²**

A pandemia da Covid-19 assolou o mundo no ano de 2020. Várias foram as mudanças necessárias para combater a pandemia. Incontáveis foram os dias de quarentena para que se tivesse um controle na transmissão do vírus. No Brasil, a situação agravou-se devido à negligência de uma parte da população em não cumprir com os protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS) somado à péssima administração sanitária do Governo Federal. A presente pesquisa pretende elucidar como ocorreu o processo de alfabetização em tempos pandêmicos em escolas públicas da cidade de Erechim/RS e Getúlio Vargas/RS, bem como verificar as metodologias utilizadas para alfabetizar crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental em tais escolas por meio do ensino virtual, tendo em vista as condições sociais e intelectuais de cada aluno. A educação também passou por transformações. As aulas passaram a ser ministradas de casa, divididas em atividades síncronas e assíncronas. Para as crianças que ingressaram no primeiro ano do Ensino Fundamental e as que já estavam no processo de alfabetização, as transformações foram maiores. Este estudo irá apresentar como se deu o processo de alfabetização no período de isolamento social no qual os professores e crianças participaram de aulas remotamente, buscando compreender ainda como foi a participação da família nesta fase tão importante para a jornada escolar de uma criança. A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi a revisão bibliográfica em artigos, livros, além de uma pesquisa de campo viabilizada pela entrega de questionários a professores e responsáveis pelas crianças. Os resultados apontam que alfabetizar por meio das telas foi uma novidade no meio da anormalidade vivenciada pela educação. As metodologias citadas tiveram que voltar a se aproximar de métodos mais tradicionais, uma vez que ficou mais limitada a interação com as crianças. Os desafios deste trabalho se relacionam com dificuldade de acesso a equipamentos de qualidade e falta de conhecimento do mundo tecnológico, tanto por parte das crianças, dos familiares e, até mesmo, dos professores: todos tiveram que se reinventar e buscar formas para que as crianças não ficassem perdidas no meio de tanto caos. Ressalta-se que a família em todas as etapas escolares fez a diferença participando e incentivando, do modo como foi possível, o estudante na sua aprendizagem, e ao professor coube a função de alfabetizar as crianças em parceria com a família.

Palavras-chave: Alfabetização; Crianças; Ensino remoto; Pandemia; Professores.**Origem:** Ensino**Instituição Financiadora:** Não se aplica.

¹ Jenifer Brum. Estudante. Pedagogia.¹ Laura Ramseier. Estudante. Pedagogia.² Zoraia Aguiar Bittencourt. Professora. Pedagogia.